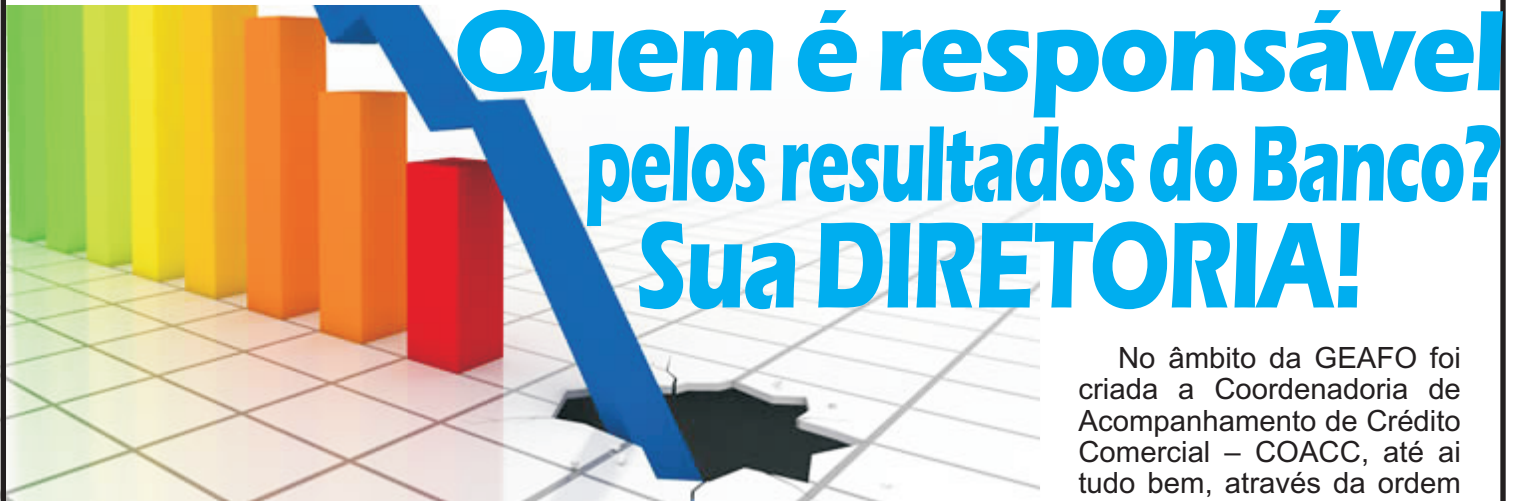




Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



Quem é responsável pelos resultados do Banco? Sua DIRETORIA!

Temos acompanhado os números do Banco nos últimos anos. Analisando esses números, uma pergunta de início segue: Por que o Banco da Amazônia, num cenário brasileiro das maiores taxas de juros do Mundo, num país em que “Banco” é um negócio da “China”, por que nesse cenário, os resultados do Banco são tão ruins?

As explicações são várias, mas em geral há certo consenso de que os passivos trabalhistas (ai incluída a CAPAF) e os problemas de provisão resultado da baixa qualidade das aplicações do Crédito de Fomento são a expressão mais clara em termos de análise fria de balanço.

Mas o que engendra essas questões senão as decisões das Diretorias do Banco relativamente à gestão de recursos humanos e à gestão da carteira de fomento. Temos afirmado categoricamente que esse modelo de gestão adotado pelas Diretorias de formação na escola “Banco do Brasil” estão na raiz dos problemas do nosso Banco e podem levá-lo à ruína se tudo se mantiver como está. De outra parte, a maior parcela dos executivos, a quem cabe o papel de dirigir as áreas, não têm a firmeza necessária para afirmar um contraponto. Sob os ombros de Coordenadores, Supervisores de Agências, Analistas e Operativos recai a missão diária: “tirar leite de pedra”.

As recentes mudanças na área de acompanhamento de crédito, mais especificamente na GEAFO (Gerência de Acompanhamento de Crédito) são o exemplo mais recente desse “modelo caótico” de gestão, que não consegue enxergar o óbvio.

Vejamos como as conseqüências das ações de hoje podem resultar em situações de crise no futuro:

No âmbito da GEAFO foi criada a Coordenadoria de Acompanhamento de Crédito Comercial – COACC, até ai tudo bem, através da ordem de serviço 2013/009,

assinada pelo Gerente Executivo da GEAFO foram designados 10 Engenheiros (Agrônomos, Florestais, Mecânicos) para compor o quadro de analistas da coordenadoria cujas atribuições são a grosso modo: “Acompanhar e controlar as operações de crédito comercial, inclusive câmbio”.

Os problemas iniciam pelo fato desses profissionais serem graduados em Engenharia, e se aprofunda pelo fato de terem realizado concurso especificamente para engenheiros, e se torna extremamente grave uma vez que esses profissionais nunca trabalharam com o acompanhamento dessa carteira.

Em alguns anos o que ocorrerá? O acompanhamento do fomento ficará fragilizado, pois perdeu profissionais competentes e experientes, a exposição ao risco se amplia em razão da decisão equivocada da Diretoria e com isso são ampliados também as provisões e o prejuízos. O acompanhamento da carteira comercial ficará fragilizado, as agências não terão orientações e instruções claras, e a área se tornará um caos que prejudicará a própria área comercial. A carteira comercial patina sem resultados.

Os profissionais procuram seus direitos e alegam desvio de função e assédio moral fazendo crescer ainda mais o passivo trabalhista. Tornando o cenário futuro apenas um espelho mais agudo do cenário atual, o que está na origem dos péssimos resultados do Banco: as Decisões da Diretoria do Banco.

Os profissionais da GEAFO têm todo o direito de não cumprir a ordem de serviço, pois tal ordem não tem razoabilidade. A AEBA já acionará seu Jurídico, o mesmo será feito pelo Sindicato dos Engenheiros do Pará. Aos empregados resta apenas se preparar para a luta, pois a qualquer momento virá mais uma medida perversa que pode atingir qualquer um de nós.